



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação do desenvolvimento pós-natal de Ratos Wistar expostos a Oleuropeína durante a gestação e lactação
<b>Autor</b>	CAROLINA TURCATO CALLINIR SCHIFFERLI
<b>Orientador</b>	JOAO ROBERTO BRAGA DE MELLO

## **Avaliação do desenvolvimento pós-natal de ratos Wistar expostos a Oleuropeína durante a gestação e lactação**

Autor: Carolina Turcato Calliñir Schifferli – Bolsista de Iniciação Científica PIBIC CNPq

Orientador: João Roberto Braga de Mello

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Oleuropeína é o componente majoritário do óleo essencial de *Olea europaea*, conhecida como oliveira. Os produtos obtidos dessa planta são amplamente conhecidos por seus benefícios à saúde. Porém, seu uso desmedido pode trazer malefícios, especialmente em períodos sensíveis do desenvolvimento. Esse estudo objetivou verificar se a Oleuropeína é capaz de causar efeitos deletérios no desenvolvimento pós-natal de ratos Wistar expostos durante a gestação e lactação. As genitoras e suas progênes foram divididas em 4 grupos experimentais, conforme a dose de Oleuropeína que elas receberam diariamente: 2000 mg/kg/dia (G1), 1000 mg/kg/dia (G2), 500 mg/kg/dia (G3) e controle negativo (CN). Os filhotes foram acompanhados diariamente até a fase adulta, avaliando o desenvolvimento físico, cognitivo e reprodutivo. O desenvolvimento físico foi verificado através do descolamento de orelhas, erupção de pelos e dentes incisivos, abertura dos olhos e prepucial ou vaginal. O desenvolvimento cognitivo foi analisado por meio dos testes de reflexos, como endireitamento, geotaxia negativa, habilidade de agarrar e teste em campo aberto. Além disso, machos e fêmeas pertencentes a um mesmo grupo foram acasalados para obter-se uma nova geração. Em relação aos resultados, G1 e G2 diferiram estatisticamente de CN em diversas avaliações, em ambos grupos observaram-se atrasos na abertura dos olhos, resposta ao reflexo de geotaxia negativa e no desenvolvimento da habilidade de agarrar. Os machos pertencentes a G1 também apresentaram alterações de comportamento no teste de campo aberto e aumento no número de espermatozoides anormais e G2 na separação prepucial. G3 diferiu estatisticamente de CN apenas em relação a erupção de dentes incisivos e descolamento de orelhas, a primeira característica se manifestou mais precocemente e a segunda de forma tardia, se comparadas ao controle negativo. Esse estudo evidenciou que animais expostos a Oleuropeína durante a gestação e lactação apresentaram alterações no desenvolvimento pós-natal, especialmente aqueles expostos a altas doses.